PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO – SMIDH
CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA – COMUI

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA Nº. 33/2026

Aos seis dias do mês de outubro de dois mil e vinte seis, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal da Pessoa Idosa do Município de Porto Alegre, nas dependências da Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH, localizada à Av. João Pessoa, 1105 – Cidade Baixa – Porto Alegre/RS, sob a coordenação de **ÂNGELA SALETE GUBERT**, com a presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Adriana Alves Rodrigues, **CMET Paulo Freire**
Ângela Salete Gubert, **Grupo da Longevidade Viva a Vida**
Bibiana Dornelles Alves, **ACM Morro Santana**
Fátima Gicele Anflor Alves, **Instituto Pró-Saúde - IPS**
Eleonora Kehles Spinato, **Clube de Mães do Cristal**
Eunice da Cunha Luz, **Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI**
Leise Fonseca, **Banco de Alimentos do RS**
Neli Miotto, **Lar Maria de Nazaré**
Roselaine Santos Aguirre, **SPAAN**
Vera Regina Dick da Silva**, ACELB**

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV**
Juliana Santiago, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS**
Mariana Nunes, **Coordenadoria da Pessoa Idosa**
Neiva Conceição Dias Chaves, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS**
Nilson de Medeiros Lopas, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH**
Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**

ASSESSORIA EXECUTIVA:

Gustavo Dal Ponte, **Coordenador FUMID**
Luciana Tietbohl, **Administrativo SMIDH**
Sandro Ribeiro, **Taquígrafo – TG Taquigrafia**

FALTAS JUSTIFICADAS:

Vinícius Kaster e Kassius Nitze da Silva, **Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL**

DEMAIS PRESENTES:

Marta Brizola, **Associação de Cegos do Rio Grande do Sul – ACERGS**

Mariana Cruz, **Coordenadora de Comunicação – SMIDH**

PAUTA:

1. APROVAÇÃO DE ATA

• Ata nº 31 – 15/09/2026

2. CÂMARA DE REGISTROS

• SEI nº 25.0.000025299-1 – ILPI Lar Vida Nova

• SEI nº 24.0.000022539-4 – OSC Associação Vivendo Atos 29

• SEI nº 25.0.000151675-5 – OSC Instituto Redecriar

3. CÂMARA DE PROJETOS

• SEI nº 23.0.000133628-2 – Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

4. CÂMARA DE COMUNICAÇÃO

—

5. CÂMARA DE ASSESSORAMENTO

• Edital

• Lista de ILPIs aguardando credenciamento/cadastro

• Relato da reunião com André Coronel

• Situação do veículo do COMUI

Após a conferência de quórum foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

ABERTURA:

Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida: Boa tarde, pessoal. Vamos lá? Alguém justificou? **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Só o Kassius, que teve um familiar doente, e o Vinícius já tinha uma agenda marcada. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** A Neiva me mandou. Em princípio, o Kassius, se não mandou para ti. A Odete também mandou alguma coisa? **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** A Odete disse que ia vir o suplente.

1. APROVAÇÃO DE ATA

• Ata nº 31 – 15/09/2026

Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida: Nós temos uma ata para aprovar, a Ata 31, do dia 15/09. Quem leu? Ninguém leu? Ninuem leu? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas na outra plenária alguns disseram que leram. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Eu li. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Eu li também. Não, mas eu não me manifestei na outra vez. Se não era eu e mais duas, mais três que leram, mas não é a maioria. Então, pessoal, vamos ler e vamos nos esforçar em ler. Podemos passar para a Câmara de Registro? Pauta: ILPI Lar Vida Nova, a OSC Associação Vivendo Atos 29 e a OSC Instituto Rede Criar.

2. CÂMARA DE REGISTROS

• SEI nº 25.0.000025299-1 – ILPI Lar Vida Nova

• SEI nº 24.0.000022539-4 – OSC Associação Vivendo Atos 29

• SEI nº 25.0.000151675-5 – OSC Instituto Redecriar

Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV: Lu, dá para projetar aí o SEI daquela? Então, enquanto tu coloca aí. A gente vai comentar a Atos e a Rede Criar primeiro e depois a gente vai para a Casa Nova Lar. Está na pauta ali o número, Lu. Não precisa abrir o SEI. É só dizer o número para ele registrar lá. Não vai apresentar hoje. A Atos 29 tem pedido de registro já tem vários meses, só que eles ficaram enviando documentações ao longo do mês de março, abril e maio aqui para o COMUI. Aí ficamos entre os meses de junho, julho e agosto, os 90 dias, de fazer a visita. O que ocorreu? Eles têm um endereço no documento e um endereço onde são as atividades esportivas com as pessoas idosas. Então, a gente fez uma visita vazia. A gente não vai apresentar nada hoje da Atos, vai ser na próxima plenária, quando eles vão ser visitados no endereço das atividades esportivas. Eu pedi desculpa para a Rose e para a equipe da Câmara de Registros, eu peguei o documento que a Lu me passou, liguei para a entidade e avisei que faríamos visita. Ele disse assim: "Não nesse endereço, tem que ser neste". Só que aí eu saí de férias e não as avisei. A mesma coisa aconteceu com a Rede Criar. A Rede Criar também estava há vários meses aguardando a conclusão do processo aqui no COMUI. A Ângela me avisou que eles estavam com pedido de várias semanas. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Não é Rede Criar, é o Lar. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**

Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV: É, Lar Rede Criar. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Vida Lar. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Vida Lar. O que aconteceu? É a mesma coisa da Atos. Eles têm um endereço no documento, mas a visita é no outro endereço. Aí o grupo foi no endereço que não tinha. Então, vai ser semana que vem. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Então, vamos evitar uma confusão, porque Lar Vida Nova é uma ILPI. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Não, Lar Vida Nova é a que eu fui, que está passada. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Isso, então a outra que vocês trocaram. A Atos já pediu umas 3 vezes registro aqui. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Só que sempre vinha documento pendente. A Atos estava sempre com pendência de documentação. Eles foram conseguir concluir os documentos no final do mês de abril. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Eu sugiro que a Atos, ela foi contratada aqui na prefeitura há um tempo, ela trabalhou ali com o CRDH. Eu não sei o que aconteceu, suspenderam o contrato e tudo mais. Eu sugiro que a gente converse também com o pessoal do CRDH, ver como foi essa passagem da Atos por aqui. Porque a gente cadastrou a InnovaTech e dali 2 semanas ou dali 1 mês surgiu aquele *boom* da InnovaTech com o Bill. Então eu acho que não custa nada a gente ver com o CRDH como foi a Atos, a gestão da Atos aqui. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** No CRDH eles não vão saber dizer nada. Isso aí foi uma atitude do gabinete do secretário. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Mas eles trabalharam com a Atos. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas aí é outro projeto. Via contrato, daí é diferente. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Com eles, eu acho que a gente não tem que ver nada. **Leise Fonseca, Banco de Alimentos do RS:** Na gestão anterior, eu fazia parte da Câmara de Registros e a Atos 29 já havia pedido. O grupo que eles diziam que era deles era o grupo do CRDH, que era aqui. Esse era o grupo que eles apresentaram. Inclusive eles vieram até em plenária para falar sobre isso. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e**

Desenvolvimento Rural – SMGOV: O que eles nos apresentaram: endereço e fotos que são atividades esportivas numa unidade da Restinga, deles. Só que eu não passei o endereço para a Rose e aí elas acabaram indo no outro. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** É que o CRDH tem uma roda de conversa sempre aqui, que é da secretaria, essa roda de conversa organizada pelo CRDH, não sei se a coordenadoria está junto ou não, mas é uma rede daqui. Começa daqui. Não era da Atos, e a Atos estava utilizando para vocês na solicitação de registro como se fosse um grupo deles. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Eu acho que o Carlos está querendo dizer que agora eles estão querendo apresentar um novo. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** É o endereço da Restinga, das atividades esportivas que eles têm lá. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Algo que eles estão montando ou montaram. **Roselaine Santos Aguirre, SPAAN:** Na terça-feira eu vou lá: eu, a Vera e a Neiva. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** O bom seria não avisar. Em nenhuma visita a gente avisava. O bom é a gente ir de surpresa sempre para ver. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** E a Casa Nova Vida Lar, aí tu abre o SEI para nós. **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** 25.0.000025299-1. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Eu estive lá sexta-feira passada nessa casa. Mostra as fotos ali. Aí a entrada da instituição, é no bairro Bela Vista. É uma casa daquelas de classe média, média-alta antiga, bem bonita. Aqui tem uma sala de atividades com as idosas. Eles têm 15 vagas, mas só têm 3 atualmente na casa. Vários quartos vagos, tudo muito limpo, tudo muito cheiroso, tudo muito organizado, muito iluminado. Tem os profissionais ali direitinho. Eu dei despacho no processo SEI, está a relação de profissionais vinculados na casa, 6 refeições, cozinha também com os compartimentos tudo adequado, tudo limpo, organizado, etiquetado. Tem armário também ali de medicamentos que o médico vai lá, os banheiros adaptados. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** A responsável é a enfermeira Ana? **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** A enfermeira Ana que me recebeu. Os quartos lindos: quartos para grau 1, quartos para grau 2, quartos para grau 3 e as camas daquelas mecânicas. Está com o teu WhatsApp aberto, Lu? **Luciana**

Tietbohl, Administrativo SMIDH: Não, nem trouxe o celular hoje. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Consegue abrir um ali para ela? Vou botar no grupo do WhatsApp do COMUI. Olha só, grupo, uma coisa que eu vi lá, que eu debati hoje na Câmara de Registros, mas eu não sou enfermeiro nem ninguém no nosso grupo de registros, e a Bibiana e a Rose se deram conta conosco na reunião hoje de que a gente precisa de um colega da saúde no nosso grupo de registros. Por que a gente precisa? Porque essa casa aqui está sendo exigida pela Secretaria da Saúde que essa escadinha aqui, no grupo de WhatsApp de vocês do COMUI, foi indicado que tenha um elevador, que nem a gente tem aqui atrás dessa parede. E aí eu olhei isso aqui, falei com a Ângela e botei a foto no ChatGPT e pedi para o chat: "Me faz uma rampa de acesso". O elevador que foi indicado para a casa custa R$ 54.000. A Ana, que é enfermeira, começou a pagar, ela pagou 1/3 e os outros 2/3 viraram uma dívida, uma pendência para a casa. Eu não sou enfermeiro, a Rose também não, a Bibi também não. No nosso grupo não tem enfermeiro nem técnico da saúde na Câmara de Registros. Mas será que realmente essa altura, metade dessa altura dessa mesa, precisa de um elevador para acessar a instituição? Não sei. Olha a entrada da casa ali na foto no COMUI. É muito pequeno, é metade dessa mesa aqui. É isso aqui. Nós pensamos que a gente precisa de um colega da SMS conosco na câmara para que esse tipo de visita a gente possa realmente ter certeza. Não era necessário esse apontamento. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Não tem no regulamento? Deve existir um regulamento. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** A gente percebeu isso hoje também. Para as próximas semanas a gente pensa em ter um documento tipo o que o CMDCA tem: de piso frio, piso quente, iluminação natural, iluminação artificial, acessibilidade, um roteiro que nos dê condições, mas ainda assim vai faltar esse aparato técnico. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Mas especificamente essa questão da necessidade da rampa ou do elevador deve ter dentro do regramento. Se é dessa forma, tem que ter X; se é dessa forma, tem que ser Y, em algum lugar. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Eu andei pela casa toda, achei tudo muito bonito, muito organizado. É uma casa boa, bem localizada, bem segura, bem cuidada, sem mofo nenhum dos cômodos, 6 refeições. Tem enfermeira, o médico faz visita mensal e vai

sempre que é solicitado, tem vínculo com a Eco Salva, tudo direitinho. O problema deles é que eles não têm parcerias, não têm convênios. **Roselaine Santos Aguirre, SPAAN:** E ela está prestes a fechar porque não tem mais condições. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Eu liguei para a Ângela e para a Eleonora depois da visita e depois de fazer o parecer, porque para mim de novo veio aquela imagem de que é o tipo de instituição particular que está a um passo e meio para virar uma social. Porque se é 70% do benefício que ela recebe e ela está conseguindo manter a duras penas, claro que com o apoio de familiares e de amigos e de ações comunitárias, ela está a um passo de virar uma entidade social. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Ela mandou um e-mail para nós com cópia. Ela abriu um processo por causa dos 3 idosos da época da enchente, que ela tem 3 idosos que foram levados. Até eu liguei para a Viviane para saber, liguei para a Ivanir. Para saber, porque eu não sabia, eu não estava aqui no COMUI. E ela me confirmou que tem 3 idosos que foram levados para lá com o comprometimento de pagarem. Ela está cobrando o retroativo, 3 anos que ela não recebeu nada, e ela queria fazer uma parceria. Eu disse para ela: "Olha, eu acho muito difícil fazer parceria com o governo com uma empresa privada com fins lucrativos". Não sei como funciona isso, mas seria uma compra de vaga numa instituição privada. Mas nós, quanto COMUI, o que me comprometi com ela foi que essa semana ia ter a visita, semana passada ia ter a visita para a gente dar o cadastro que estava atrasado, ver como estava a casa nova e para dar o cadastro, que isso nós fizemos. Agora, as outras coisas, ela me ligou perguntando para quem ela entregava as notas. Eu disse: "Mas que notas?" **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Ela está bem perdida. Ela segue ligando para trilhões de pessoas porque a situação dela é muito crítica, então ela está bem desesperada. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Eu disse para ela: "Tu não tem parceria para prestar conta, tu não manda nota nenhuma para ninguém ainda. Tu só vai mandar nota no dia que tiver uma parceria formalizada que tu tem que prestar conta". Mas ela está no desespero de mandar as notas. Então, eu não sei como vai ficar, acho que a secretaria vai sentar... **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Se vocês quiserem, posso atualizar um pouco dessa situação. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** A gente está preocupada com aqueles 3 idosos, o que vai ser. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Vamos aprovar e daí a Mariana

fala. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Aqui está a relação das pessoas que trabalham na casa e as funções ali direitinho, um time bem interessante. Eu acessei o despacho da Bibiana anterior, onde constavam pendências documentais. Na visita da quinta à tarde eu pedi para ela: "Tu envia todas lá para o e-mail do COMUI. Entrando no SEI eu faço o despacho". Ela mandou, eu fiz o despacho, supriu o que a Bibiana tinha ali indicado. Então, eles estão aptos. Somos parecer favorável, só ficou com essas duas questões: por que a SMS deu esse indicativo de ter um elevador e essa questão de ter promessas de parcerias da prefeitura para com eles. Aí eu não soube dizer. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Nós fazemos o cadastro. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Vamos fazer por partes. Vamos votar. Já está cadastrada? É a renovação. Então, está bom. Aprovado? **APROVADO**. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** A situação dela é a seguinte: ela procurou a vereadora Cláudia lá no gabinete da própria vereadora, não foi através de ninguém, ela mesma foi até lá e falou da situação. Disse que na época da enchente prometeram que iriam pagar essas vagas. Só que a gente marcou uma reunião junto com o secretário para ver o que nós poderíamos fazer para auxiliar ela nessa situação, tendo em vista que é uma pessoa superidônea, que trata muito bem os idosos. Eu já estive lá no Vida Nova Casa Lar no antigo endereço, levei doações, tentei ajudar ela o máximo que pude. Na época da enchente nós tínhamos o 60+, que estava sob a administração da Michele Coz, e nessa época a Michele disse que não poderia ficar com 7 idosos, eram 7. E aí a Ana apareceu, eu não conhecia a Ana, fui conhecer ela lá nesse abrigo. A Ana apareceu e disse: "Olha, eu quero ajudar, eu tenho uma ILPI, eu posso acolher esses idosos, eu levo eles para lá". Eu acredito que nessa época, pelo que conversei com a Ana, a intenção dela era ajudar, mas também já fazer com que esses idosos continuassem, permanecessem na ILPI dela. Só que a gente deixou bem claro para ela nessa época, eu lembro porque estava envolvida nesse processo: "Olha, não existe convênio, não existe possibilidade da secretaria vir a te pagar por esses idosos. Tu iria acolher provisoriamente esses idosos e depois teria que..." **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Desses 8, 5 já saíram. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Parece que 2 faleceram e ficaram 3. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** Mas não era do tempo da enchente, era daquela clínica que foi

fechada. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Isso, da clínica. Saiu da clínica e foi para o 60+. Do 60+ a Michele disse: "Olha, eu não posso ficar com esses idosos porque vieram oriundos, bem colocado o que a Eunice falou, da clínica clandestina". E agora a gente precisa de um lugar para acolher esses idosos. A Ana, prontamente, acolheu os idosos. A gente deixou bem claro: "Olha, Ana, não tem, não existe. Se eu te disser que tem um convênio com a prefeitura hoje, gostaria muito que tivesse, mas não existe. Então, é por tua conta e risco tu estar levando esses idosos". Naquela época era tudo muito informal, a gente não tinha nada formalizado. O que aconteceu? Eu fui visitar ela 3 vezes depois disso porque me sensibilizei, a pessoa acolheu e eu fui visitar até como pessoa física, não foi nem trabalho. Fui lá, ajudei, levei coisas da ONG da minha mãe para ela, alimento, roupas, tudo que eu pude ajudei de forma orgânica. E eu disse para ela: "Ana, como está essa situação? Como tu está te virando com eles?" Ela estava com um advogado, o Felipe na época, e ela disse para mim: "Mariana, fica tranquila porque o Felipe já está providenciando tudo. Ele já judicializou todos esses idosos. Esses 7 idosos estão judicializados. Então agora dependemos desse valor de judicialização e eles vão permanecer conosco". Quando vê, do nada a Ana apareceu aqui dizendo: "Olha, estou quase falindo, preciso de ajuda". Eu olhei para ela: "Ana, mas o que aconteceu?" Desde lá a gente não tinha mais se falado, as coisas foram cada um para o seu lado fazendo o seu trabalho. E aí ela apareceu dizendo que estava quase falindo, por causa talvez desse elevador, ela teve que pegar um monte de empréstimo para tentar botar esse elevador. Ela disse que chegaram a iniciar. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** 1/3 do elevador está instalado. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Agora eu pedi ajuda para o secretário junto com a vereadora Cláudia que esteve aqui e ele disse que vai tentar administrativamente. Abrimos um processo para tentar reaver um valor para ajudar ela. E aí ela deixaria essa questão judicial, seria um processo pelas vias administrativas que teria esse valor. O próprio secretário me deu carta branca para chancelar para ela receber esses valores da OSC. Só que ela está achando que vai receber isso muito rápido. Aí vai ser a partir de ACT, vou fazer só a parte de contextualizar ali o que aconteceu, uma memória dos fatos. **Roselaine Santos Aguirre, SPAAN:** E ela também veio de Guaíba. Ela foi afetada pela enchente. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Foi uma situação bem crítica.

Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal: Ela foi muito incisiva quando esteve com a Ivani e eu, ela disse: "Eles não saem daqui porque se tirarem daqui eles morrem, porque tem uma que é oncológica". Daí ela disse: "Se eles morrerem, vou responsabilizar quem tirou daqui". Porque eu disse para ela: "Olha, acho que tirar ninguém vai querer tirar, até porque não tem nem para onde a gente levar essas pessoas". E ela está com a certeza que vai receber os 3 anos retroativo e vai formalizar uma parceria daqui para frente. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Mas eu já deixei ela bem ciente de que demora. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** O COMUI vai te acompanhar, nós não podemos fazer nada. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** O que eu quero deixar vocês bem cientes é que ela estava com esse advogado, o Felipe, que fez toda a documentação na época. Eu dei todos os passos para ela, mandei telefone do jurídico lá do próprio Ministério Público, várias questões. Eu fui auxiliando ela nesses passos. Ela disse: "Mari, tudo tranquilo, agora o Felipe vai tocar". **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Mas o MP mandou judicializar? **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Sim, porque não tinha o que fazer, nós não temos convênio. **Roselaine Santos Aguirre, SPAAN:** Judicializando contra o município? **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Elas judicializaram contra o município. E agora ela veio falar com o município pedindo que o município dê esse valor e ela retira a causa do próprio Judiciário. O secretário deu carta branca para fazer e eu estou fazendo o que ele falou. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Na verdade, como ela tinha essa promessa de poder receber... **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Na verdade, ela nem fala de quem foi essa promessa, porque é uma promessa feita de boca. Alguém fez essa promessa para ela na época da enchente, no desespero. Mas eu e a Elisiane tomamos todo o cuidado de falar para ela: "Olha, não tem promessa, nós não temos". **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Ela disse que guardou todas as notas, ela tem guardadas todas as notas, todas as gravações. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Agora vai tudo para o processo administrativo. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Pessoal, o que nos cabia fazer nesse momento era refazer e acompanhar a situação dos idosos. Então o registro seria isso hoje. As outras duas, eles têm que refazer a visita. Projetos?

3. CÂMARA DE PROJETOS

• SEI nº 23.0.000133628-2 – Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal: Eu ia deixar no assessoramento, mas vou aproveitar agora aqui no registro. Lembra que na plenária passada a gente pediu para a Lu fazer um levantamento de todas as ILPIs que o Ministério Público pediu, nos notificou para a gente fazer o cadastro, perguntando sobre o cadastro e todas que estão pendentes? A Lu fez isso, passou aqui e nós temos muita coisa pendente. Ela separou, vou colocar aqui no Pleno para vocês a relação das ILPIs que o Ministério Público pediu. Tem ofício e prazo. Inclusive tem umas ILPIs que solicitaram ainda em 2024 e 2025, sério. Essas que estão em amarelo, se vocês abrirem ali, têm notificações do MP para nós no COMUI para poder atualizar esse cadastro. Tem umas que aguardam documento. O que eu sugiro, que era o que a gente fazia antigamente: se falta documento, ligar para elas e pedir esse documento. Essa Bem Me Quer, acho que é lá no Jardim Ipiranga, conheço ela. Gerência Amada, Residencial Idosos na Nova Idade, Renascer, Porto de Maria Residencial Geriátrico, Nosso Girassol. **Neiva Conceição Dias Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Essa lista não está na caixa do SEI? Está na caixa SEI? **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** As que estão pendentes de documentação estão só na minha caixa, estou aguardando eles me encaminharem os documentos. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Residencial Santana, essas aqui a gente tem que ligar porque nós temos prazo do MP para mandar. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu sugiro que notifique todo mundo. O que eu sugiro é que a gente faça uma notificação dizendo: "Já passaram 10 meses, 5 meses e vocês não nos deram, sob pena até de cancelar aqui", entendeu? Daí não fica na nossa conta. E podemos, inclusive, mandar para o MP. **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Elas são muitas. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mandar até para dizer: a secretaria tomou providência e a OSC até o momento não se apresentou. Aí também é uma resposta ao MP, a gente não precisa ficar com isso pendente. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** São 10 notificadas com pendência e 2 em amarelo. 12 ou 14 das 12. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Se nós temos essas pendências, as que estão em cor de laranja e amarelo, se a secretaria mandou em agosto e nós estamos em outubro, mandou em julho e estamos em outubro e até o

momento não houve manifestação, isto é um documento. Pega esse e-mail, junta a cada processo e diz: "Até o momento a OSC não se manifestou". Respondemos. Na sequência a gente encaminha um documento para ela dizendo: "Tem prazo de 10 dias, não apresentou, encerrou". **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Uma coisa é se responde cada uma dessas para o MP e diz: "Não enviaram documentação até a data tal". **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Senão fica como se nós não tivéssemos feito. Daí a gente responde com o e-mail da secretaria. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** E 14 que estão aguardando cadastro. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Daí é um outro tratamento. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Cada uma dessas aqui o MP manda um documento separado, com um número de procedimento. Daí se responde a cada uma delas. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Se responde ali dizendo: encaminhamos a cópia, um print da tela do e-mail lá, está aqui o e-mail que a gente encaminhou, pedimos, até o momento não houve resposta da OSC. Coloca na conta da OSC, no sentido de: eles não nos responderam. E não nos impede de notificar bem isso: por falta de atendimento, prazo de 15 dias, não respondeu, não vai ter. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Tem que dar resposta para o MP porque são 30 dias. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Com o e-mail da secretaria a gente responde ao MP. **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Todos esses que eu passei já foram respondidos para o MP. A gente tem um prazo para responder. **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Já está tudo ok, só que elas estão pendentes ainda. [Falas concomitantes]. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** A gente respondeu dizendo que não registramos. Mas aí eu entendo reenviar o e-mail pedindo prazo de 10 dias para a OSC se manifestar. Eu acho que não tem que ficar... Se ela pediu, foi dado um prazo de 10 dias, 15 dias, 30 dias, não respondeu, encerra. **Leise Fonseca, Banco de Alimentos do RS:** E fazer ligação não fica registrado. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Ligação não dá porque não fica registrada. E-mail é documento. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Notificar todas. Fica suspenso o cadastro e informaremos o Ministério Público que por falta de documentação elas não estão cadastradas. Senão ele vai continuar mandando. **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Muitas vezes eles voltam,

entram em contato com a gente quase 1 ano depois, perguntando do cadastro. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Ok? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Mas é bom esse levantamento que a Lu fez, é bem bom para todo mundo estar ciente. Tem que fazer. Essas 14 estão ok, essas 12 a gente podia fazer um mutirão. Essas 14 nós temos que fazer. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Botar no topo essas que são as mais do início do ano, mais antigas, essas do mês. Tem duas do mês 4, três do mês 4, não, 2026. Do mês 4, tem três do mês 4, depois tem uma do mês 5. Botar no topo essas que estão mais atrás. Porque pela legislação nós temos 60 dias. Algumas entidades ficam me mandando WhatsApp direto para mim. Eu explico: "Olha, pessoal, 60 dias, mas nós não temos pessoal suficiente, é muita demanda", pedindo paciência. Então, botar no topo essas mais atrasadas, no topo da lista, e depois seguir por essa ordem. Carlos e Rose? **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** A gente já está se combinando aqui. A gente termina a plenária, a gente vai organizar um roteiro e vamos fazer para eliminar tudo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Essas que ajudam online, eu posso fazer. No registro também. **Roselaine Santos Aguirre, SPAAN:** Já está por região na planilha que ela fez. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Facilita. Online eu também posso ajudar se quiser, quando é recadastro, atualização. [Falas concomitantes]. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Tu abre lá, tira o print da tela e vai para o final da fila ou encerra. Encerra, daí eu acho que encerra, senão nós vamos ficar sempre no retrabalho e isso não é nossa culpa. **Bibiana Dornelles Alves, ACM Morro Santana:** Nós tivemos uma há um tempo atrás, quando eu ainda estava com braço, que nós pedimos, ela aceitou a agenda, no dia ela disse que não podia, eu remarquei. Quando eu remarquei, ela não apareceu. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Essa cancela o processo. Terminou. Por falta de retorno da OSC, finalizado. O dia que ela quiser, registra ali no despacho que não houve a reunião por desistência dela, tira um print da tela, bota tudo dentro do processo, está feito. Não fica no retrabalho. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Pessoal, vamos seguir? Projetos. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Câmara de Projetos, então. É o processo SEI 23.0.000133628-2. A entidade é Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, o projeto é o

Amparo Oncológico para a Pessoa Idosa e o termo de fomento de colaboração é o Termo 04/2025, contrato registrado número 9727325. Trata-se de solicitação da OSC sobre transferência de recursos entre projetos por captação a maior nos termos da Resolução 180/2022. A solicitação encontra-se no Ofício 71/2026, documento SEI 41693908. Do projeto Amparo Oncológico para a Pessoa Idosa, processo SEI 23.0.000133628-2, aprovado através da Resolução 083/2023, Certificado 012/2023, com vencimento em 31 de dezembro de 2025, para o processo 26.0.000113478-6, projeto Oftalmologia 60+ para Viver Bem, aprovado na Resolução 037/2026, Certificado 02/2026, vencimento em 31 de dezembro de 2028. O valor é R$ 1.169.232,20. Em análise ao solicitado, a Câmara de Projetos é de parecer favorável à transferência de recursos. Alguma dúvida? **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Sônia, eu estou me lembrando de uma fala da Dra. Catarina. O objeto: um tu tem o amparo oncológico e o outro objeto é o oftalmo. Isso não tem problema? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não, porque nesse caso é o excedente. Ela captou a mais. E aí vocês vão lembrar que ela entrou com o pedido, na época ela pediu para aumentar a carta de captação em R$ 1.169.000,00 para dar conta em outras metas do Amparo. E a nossa resolução não prevê, nem a nossa e nem a legislação prevê alteração no valor da carta de captação. Então isso foi instruído pela própria câmara na época, a gente leu aqui e foi indeferido esse pedido para que ela apresentasse um novo projeto e pedisse a transferência. Daí ela apresentou a oftalmologia e pediu agora a transferência. **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** É só porque, como são objetos diferentes, e a fala da Dra. Catarina sempre foi ter esse cuidado. Mas neste caso aqui, por ser um excedente. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Vamos votar, pessoal? Aprovada a transferência. É isso? **APROVADO**.

4. CÂMARA DE COMUNICAÇÃO

—

5. CÂMARA DE ASSESSORAMENTO

- **Edital**
- **Lista de ILPIs aguardando credenciamento/cadastro**
- **Relato da reunião com André Coronel**
- **Situação do veículo do COMUI**

Pessoal, vamos para assessoramento, então. Eu queria começar a respeito do edital que nós estamos acompanhando e, inclusive, a questão do edital também está sendo acompanhada pelo Ministério Público. Eu olhei agora, era para ter saído ontem a nova lista dos classificados na primeira etapa. Como o Ministério Público está acompanhando, eles nos demandam a resposta para o que está acontecendo. Então nós respondemos quando terminou o nosso prazo na semana passada que não tinha saído. Aí saiu a errata, foi publicada a errata que era para ter saído ontem. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Era dia 25. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Era dia 25 primeiro, não saiu. Depois veio a errata, mas nós já tínhamos respondido ao Ministério Público que não tinha saído no prazo. Agora também não saiu, era para ter saído ontem, não saiu de novo. Então, agora vai vir de novo demanda do Ministério Público e vamos esperar que nos próximos dias saia, porque senão nós vamos de novo responder ao Ministério Público que não está saindo. Mariana. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** É para sair hoje de tarde, finalzinho da tarde. A gente já finalizou lá as propostas, é para sair hoje. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** A outra questão que eu queria colocar vocês a par é referente à lei que está tramitando, a 32/2025, que modifica a composição do COMUI. Semana passada o secretário André Coronel nos chamou, chamou a mim e à Eleonora, a Neli também foi junto, foi em cima da hora, para rever alguns pontos da lei. Porque na reunião anterior nós comunicamos que nós iríamos passar pelo conselho, primeiro pelo fórum a proposta, depois passaríamos pelo conselho também. O que fizemos: do fórum saiu uma proposta que todo mundo tomou conhecimento, foi votada por unanimidade dentro do fórum, trouxemos para dentro do conselho, votamos no conselho, foi aprovado e encaminhamos a proposta do fórum para o secretário. Semana passada ele nos chamou para fazer uma outra contraproposta, que seria a seguinte: eles abririam mão de interromper o nosso mandato; nós aceitamos a questão da paridade numérica dentro do conselho, 10 e 10, 10 da sociedade civil e 10 do governamental; nós tínhamos pedido que os conselheiros do governo fossem de carreira, porque nós entendemos que seria o ideal, que a pessoa começasse e terminasse o mandato a mesma pessoa, mas o governo não abriu mão, nós cedemos ali também. O que ainda está pendente, e agora eu estou aguardando, pedi que ele nos enviasse o que está pendente, é a questão porque eles pediram também que um governamental pudesse ocupar o cargo de presidente e vice. Nós

levamos o nosso ponto de vista, o ponto de vista do fórum, levamos o porquê, e isso também passou pelas duas instâncias. Então, ainda está pendente porque a promessa que nós saímos de lá semana passada é que eles iam ver o que fazer com essa questão. Ainda nós estamos no aguardo. Agora eu troquei algumas mensagens com ele, pedi para que tão logo fosse possível que ele nos mandasse, enfim, a quem compete, a nova escrita da lei para que a gente possa tomar ciência. Isso é o que está acontecendo até agora e vamos aguardar o andamento disso. **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** É só para a gente ir afinando. A gente conversou bastante, a gente argumentou muito o porquê de ser um servidor, já que, segundo o governo, eles não abririam mão da presidência. E aí a gente pediu que fosse um servidor de carreira. Isso ficou em discussão, a gente não concordou, ficou em discussão com o centro de governo. O que ele nos garantiu era que eles enviariam um novo documento para a Câmara retirando a questão do mandato, então a atual gestão cumpre o mandato até o final; que a paridade já estava consensuada; e o que ficou em discussão é a questão da presidência e vice-presidência governamental e a questão de ser servidor de carreira ou não. A gente apresentou todos os argumentos para eles e conversamos. No final ele me pareceu que até ele estava concordando com a nossa argumentação. Mas isso, segundo ele, iria para votação nesta quarta, na próxima ou na outra quarta, ele ia ver assim depois da eleição, foi o que ele nos disse. Depois da eleição. Então a gente está aguardando um novo texto. Hoje a Ângela pediu para ele qual é efetivamente o texto que vai para a Câmara para votação. A gente está neste aguardo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Eu acho que foi a melhor reunião que nós tivemos até agora. Pelo menos deu para a gente conversar bem, trocar e explicar certas coisas que ele não tinha ciência. Estava a presença do secretário junto, estava o pessoal do jurídico e foi o espaço maior que nós tivemos de fala. Todas nós falamos e falamos muito. Eles ficaram tontos de tanto falar, mas foi bom porque a gente explicou bem e interagiu com ele. Gurias, daqui a pouco vai chegar uma menina que é da comunicação aqui, que a Karine estava me chamando. A gente ocupou o estatuto que era da coordenadoria, o miolo do estatuto que estava diagramado, só que na contracapa, na capa dois, tem aqui: o presidente da República, o da Família, o secretário nacional de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, o prefeito, o secretário daqui, a diretora de Direitos Humanos e a coordenadora, que é a Mariana. Só que isso aqui tem que alterar porque passa a ser do COMUI. Ela ficou de descer, a Mariana da comunicação, ficou de descer

para ver que nomes ela coloca aqui na contracapa para poder dar andamento para o estatuto. Mariana, quer explicar para nós? **Mariana Cruz, Coordenadora de Comunicação – SMIDH:** Essa alteração do estatuto, a gente está fazendo a nova arte. Eu sou Mariana Cruz, Coordenadora da Comunicação aqui da secretaria. A gente tem aqui, Ângela, o novo material da diagramação do Estatuto do Idoso. A gente quer saber se vai essa parte aqui que nem tinha no outro livro: o nome do presidente, essas pessoas que já não estão mais, se vocês vão querer isso aqui também. No antigo, naquele que a gente tem impresso, a gente tinha até o nome do Lula, do membro do conselho. No material que vocês nos mandaram não tem essa folha. No material novo que a gente está diagramando, vocês não pediram para fazer isso aqui que nem tinha no último. A gente está perguntando se é para ter ou não é para ter. [Falas concomitantes]. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Mariana, tu tem o WhatsApp dela? A gente preenche e manda para ela. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Na verdade, eu não sei se da secretaria. Acho que da secretaria não, acho que só do COMUI, focado. **Mariana Cruz, Coordenadora de Comunicação – SMIDH:** Eu só quero que tu me mande o que tem que ser, que daí a gente faz. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Compartilha o contato dela, que depois do Pleno a gente escreve, ajusta e manda, pode ser? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Eu acho que a gente bota a gestão 2026/2028. Muda presidente é o ano que vem, é 1º de janeiro. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** É 2026 a 2028. [Falas concomitantes]. Pessoal, isso é o de trabalho, depois a gente olha ali para conseguir. Nós vamos demandar. Vamos focar. **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** No nosso estatuto tem os conselheiros e as entidades que eles representam, titulares e suplentes, todos. Mariana, manda a relação dos conselheiros e as entidades que representam. A Luciana manda depois para a diagramação. Pode mandar para a Karine ou para a Mari, que daí elas me passam. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Gente, podemos seguir? Vamos por ordem. Ficamos combinados sobre como vai sair dentro do estatuto. A próxima pauta, depois nós temos outras coisinhas que aparecem na sequência, é a questão da situação do nosso carro, que a Eleonora está acompanhando mais do que eu, para vermos o que está acontecendo e os desdobramentos. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** É mais para informação do COMUI, porque isso já não está na nossa alçada aqui. Quando surgiu a questão do carro, nós solicitamos

aquela planilha com a saída do carro e tudo. A nossa primeira providência, antes de tomar qualquer medida, foi mandar um ofício para a SMIDH solicitando o motivo de ter sido retirado o adesivo, porque sabemos pelo termo que não se pode tirar, pois é um adesivo federal que veio pelo kit, e nós ficamos surpresas este ano quando vimos que não estava adesivado. Solicitamos que a secretaria nos explicasse sobre o adesivo, onde ficava a guarda do carro, quem eram os autorizados a dirigir o veículo e a planilha para podermos acompanhar. Como resposta, depois de 15 ou 20 dias, veio um ofício pelo jurídico não nos respondendo a nenhum desses itens e sim colocando que esse carro já pertencia à prefeitura, que a gestão era deles e que, em linhas gerais, não deviam explicações para nós, sem nos dar resposta sobre nenhum dos itens solicitados. Antes de o COMUI se manifestar, saiu uma denúncia de uma vereadora falando do carro e de outras coisas que saíram na secretaria a respeito do carro, e ela já tinha mandado para o Ministério Público uma denúncia. Quando nós entramos no Ministério Público, foi com outro tipo de denúncia, por não terem respondido àqueles nossos itens. Na realidade, tem 2 processos correndo: uma pela vereadora, que está na Promotoria do Patrimônio com o Dr. Adriano, e o outro nosso, que estava no Ministério Público Federal para poder entender se eles autorizaram a retirada do adesivo e se tinha alterado a lei de guarda. Pelo Ministério Público do Patrimônio aqui, foi notificado, temos a notícia de fato 0304.007.806/2023. O Dr. Adriano notifica 3 para responderem e se manifestarem. Ele coloca que, diante da necessidade de esclarecimento dos fatos narrados, oficie-se ao Conselho dos Direitos da Pessoa Idosa do Município para que, no prazo de 15 dias, informe se o veículo com a placa tal se encontra efetivamente à disposição do COMUI, a frequência de utilização do automóvel pelo colegiado nos últimos 2 anos, eventual ocorrência de restrições ou impedimento de uso, se possui conhecimento acerca da retirada da identificação visual do veículo, a cópia de registros de controle de utilização incluindo diário de bordo, relação de condutores, quilometragem acompanhada e histórico de deslocamento dos últimos 24 meses, e encaminhamento de fotografias atuais do veículo. Isso veio para o COMUI. Nós respondemos a algumas dessas questões porque a outras nós não tivemos acesso. Por exemplo, a cópia dos registros nós solicitamos para a secretaria e não recebemos, então comunicamos que não temos essa cópia de registros, nem diário de bordo, nem quilometragem e nem deslocamentos. O conselho nunca recebeu e, quando solicitamos no nosso ofício, a secretaria não nos informou. Nós encaminhamos as fotografias do

veículo mostrando que ele está sem adesivo e tem uma batida na porta, um amassadinho do lado da porta. Buscamos as multas e há multas, inclusive as duas principais de gravidade 7, que dizem que estava dirigindo e ameaçando a vida de terceiros no centro, gerando um total de multas de R$ 1.000 e poucos, sem que o condutor tenha sido identificado. Respondemos ao Ministério Público do Patrimônio isso e queremos deixar claro para vocês que já foi respondida essa parte pelo COMUI. O promotor do patrimônio mandou oficializar a Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio de Porto Alegre, a SMAP, solicitando também o prazo de 15 dias para cópia da documentação de incorporação patrimonial do veículo, histórico de lotação e movimentação patrimonial desde o recebimento da doação, identificação do servidor responsável pela gestão do veículo, destinação do veículo e informação acerca da existência de processos administrativos relacionados ao bem. A SMAP já respondeu no processo informando que não era responsável por nada disso, que também não tem esses dados, e juntaram fotos tiradas pelos servidores: uma foto do carro adesivado em 2020, o carro em 2025 com parte dos adesivos já retirados e agora o carro sem adesivo. Sobre esses dados, eles também não sabem nada de quem é o condutor ou responsável. O Ministério Público ainda oficializou o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, que foi quem doou o carro, para eventual fiscalização realizada no cumprimento do termo de doação, eventual autorização para alteração ou remoção da identidade visual e a existência de procedimento administrativo relacionado ao encargo de doação para o município, pelo promotor de justiça Adriano Marmitt. O Ministério da Cidadania notificou o senhor Prefeito Sebastião Melo solicitando que, no prazo de 10 dias, a contar de dia 1º/10, vencendo no dia 10, sejam encaminhadas informações e documentos sobre: localização e guarda, endereço e unidade administrativa onde se encontra o veículo, identificação do órgão e unidade responsável, identificação do responsável pela utilização e guarda; quanto à utilização: descrição da finalidade para a qual o veículo vem sendo utilizado atualmente, informação sobre sua vinculação às atividades do Conselho Municipal da Pessoa Idosa, informações acerca de eventual transferência do veículo entre órgãos, secretarias, unidades ou setores municipais acompanhada de documentação correspondente; quanto à identificação visual: informação acerca da manutenção ou eventual alteração e remoção da identificação visual originalmente estabelecida no veículo, com data, fundamento, motivação e autoridade responsável pela decisão,

encaminhando cópia do respectivo ato; quanto à conservação e regularidade: cópia do CRLV, informações sobre as manutenções preventivas e corretivas acompanhadas dos comprovantes, e informação sobre eventual ocorrência de furto, roubo, sinistro, avaria ou indisponibilidade do veículo desde o recebimento da doação. E 5: procedimentos administrativos. Informação sobre a existência de procedimento administrativo relacionado à guarda, utilização, transferência, manutenção, alteração da identidade visual ou cumprimento das obrigações previstas, com indicação do respectivo número, caso existam. Solicita ainda o encaminhamento de registro fotográfico contemplando a identificação externa e o local onde se encontra. E 6: as informações solicitadas destinam-se à atualização de registro, assinado por Alexandre da Silva, Secretário Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa. Então, tem isso. Quando nós solicitamos a primeira vez para a secretaria responder, sabíamos que as coisas eram sérias e recebemos uma resposta ao contrário, de que eles eram os detentores de tudo. A resposta veio vaga, não responderam a nenhum desses itens para nós. Que fique bem claro e registrado que a primeira coisa foi nós mandarmos aqui para o secretário atualizar para nós. Depois é que houve toda essa decorrência. Porque se há um atropelamento, Deus o livre, a responsabilidade também é do conselho, porque a doação foi com o uso do conselho. É séria também a responsabilidade. Eu não sei quem está usando, quem usa. **[Sem identificação]:** Ele está parado. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Está parado agora, mas quem estava usando? **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Sim, porque uns viram o carro na Câmara, depois outros viram o carro no Menino Deus, depois não sei onde. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Tem vídeo na Câmara chegando com o carro. Não conhecemos nem quem é o motorista e qual é o secretário que está usando, porque nos disseram informalmente que era secretário que estava usando. Conheço o secretário, mas não sei quem usa. No processo da Câmara tem vídeo dele chegando e saindo. **Neiva Conceição Dias Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Mas aí aparece o condutor, não? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Aparece o condutor, mas não somos nós que temos que averiguar isso. É só para dar ciência ao conselho do que está ocorrendo. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** Eu fiz umas pesquisas e consultei o Conselho Nacional, junto com o ministério, e depois de 5 anos o carro efetivamente veio para a prefeitura, mas não muda

a destinação dele. Ele continua sendo de uso exclusivo do conselho. Até o carro se desmanchar, até darem baixa no carro, continua sendo de uso exclusivo do conselho. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** A alienação aqui coloca até 10 anos. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:** Depois de 5 anos ele pode passar para uma doação, mas não muda a destinação dele, continua sendo do conselho. A prefeitura, acho que estão enganados sobre as leis. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Quem assessorou a resposta assessorou mal, não respondeu às questões. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Ou simplesmente optou por ignorar e não dar as respostas. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** O que ocorreu até hoje é uma situação que se resolva. De hoje para a frente, creio que a Coordenadoria do Idoso com a área de administração da SMIDH tem que criar um regimento da utilização do veículo, regimentarizar: o carro será usado pelos conselheiros do COMUI governamentais e não governamentais, conduzidos pelo governamental autorizado devidamente. Outras áreas poderão reivindicar à mesa diretora do COMUI para atividades da pessoa idosa na cidade de Porto Alegre mediante validação. Tem que ter um regimento. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** No nosso questionamento para a secretaria, colocamos no final uma observação. O último parágrafo para a secretaria foi: "O COMUI registra que não há impedimento de sua parte para uma utilização compartilhada com a secretaria, especialmente com setores que atendem a pessoa idosa, desde que acordadas regras de utilização e controle". Isso em 10 de setembro, foi o último parágrafo da nossa solicitação. E recebemos que não tínhamos direito a nada. Desde que atenda à pessoa idosa, nós queremos que seja compartilhada com a secretaria, desde que acordada a regra de utilização e controle. Como resposta, disseram que não iam fazer isso conosco e que não tinha necessidade porque estava sob a prefeitura. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV:** Lá na Governança temos o Centro Agrícola Demonstrativo, o CAD. Tem tratores, caminhonete, vários veículos. Para usar aqueles veículos, o CAD tem um regimento. Naquele regimento tu tens que oferecer a tua CNH. O diretor do CAD, o Eduardo, tem que receber, digitalizar, colocar no SEI, fazer um despacho, mandar para o secretário da Governança que faz a análise e profere a confirmação ou negativa. Volta para ele e ele

informa a pessoa se vai usar ou não. Se for usar, qual é a quilometragem que pegou, de onde sai, para onde vai e quando volta. Fez tudo, traz, dá o despacho no SEI, volta para o Eduardo e vai para o secretário. É assim que funciona. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** As 2 multas de 7 pontos dizem: uma delas, transitar com o veículo em canteiros centrais e divisores de pista de rolamento; a outra multa é dirigir ameaçando os demais veículos. É gravíssima, aqui está como multa gravíssima. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** É como tu emprestares o teu carro para alguém, a pessoa faz barbaridades e quem é o responsável? O dono do carro. Quem estava com a guarda do carro? É o COMUI que responde. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Dirigir ameaçando os demais veículos, não sei que tipo de infração pode ser essa. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Eu já tinha falado em outra plenária sobre o carro. A Coordenadoria não tem nada a ver com esse carro no sentido de gestão direta. Estamos no guarda-chuva do COMUI nesta secretaria, mas no início da função desse carro eu fui ao Parque Cacique e conversei. Abri processo no SEI sobre isso porque estavam me cobrando que o carro não era utilizado. Precisamos fazer essa memória dos fatos: o Jeep estava extremamente abandonado ali e ninguém usava porque não podia usar. Cobravam da secretaria que o carro estava parado, com o pneu murcho, extremamente sujo. Cobravam que não estava sendo utilizado, mas ninguém se sentia apto a pegar esse carro porque tem uma normativa que fala que só conselheiros podiam na época. Nenhum conselheiro queria dirigir sem motorista, sem seguro. O carro ficou parado. Alguém que tinha possibilidades começou a pegar o carro. **[Sem identificação]:** Neste 1 ano que fechei aqui, o COMUI pediu o carro para mim 4 vezes, sendo que 2 foram canceladas. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Em uma das vezes chegaram as conselheiras governamentais para fazer a visita e o carro não estava. **[Sem identificação]:** Todas as vezes que me solicitaram por e-mail, o carro estava disponível, isso eu garanto. Nessa vez que aconteceu, me deram a data errada, vieram no dia anterior. Sou eu quem controla ali. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** O que tem que ficar claro é que o COMUI não fechou portas para fazer um acordo de uso, desde que seja para as questões relacionadas às pessoas idosas. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Fazem 2 anos que fiz um despacho solicitando inclusive que esse carro fosse utilizado pela SMIDH, porque tínhamos várias visitas para fazer e não podíamos porque não tínhamos veículo, enquanto o veículo ficava

parado. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Nós não nos opomos a isso. **Gustavo Dal Ponte, Coordenador FUMID:** Foi solicitado para o ex-presidente o uso pelo Fundo para as visitas nas OSCs, que era o que nós usávamos normalmente. O Fundo usava direto a Renegade para fazer essas visitas nas OSCs. Depois nunca mais pegou. Agora estão fazendo as visitas com carro com motorista. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Deixando claro, essa foi a nossa proposta para a secretaria, que não foi aceita. Há necessidade de o conselho fazer esse tanto de visitas. Tem que ficar de sobreaviso que nas terças-feiras, que é o dia do COMUI, tem que estar disponível. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** E quem vai dirigir o carro? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Conselheiro governamental. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Os conselheiros vão dirigir? **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** O Kassius e o Carlos estão autorizados. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Para deixar todo mundo ciente do que está sendo feito, o que cabia ao COMUI nós já respondemos para o Ministério. Agora é acompanhar o processo, temos os números do SEI e do Ministério Público, para ver o que vai dar. A resposta da SMAP também é como a nossa, eles também não têm essa responsabilidade. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Eleonora, você queria falar sobre o RMA? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Sobre o RMA, o relatório, conversei com a Danielle, como vocês tinham pedido. Na última reunião falamos que o RMA tem que ser feito porque tem OSCs dependendo desse parecer para encerrar o processo. Conversei com a Danielle sobre a possibilidade de fazê-lo mais sucinto, sem tanta coisa para escrever. Ela fez um novo modelo e encaminhou para a corregedoria para ver se vão aprovar. Esse modelo veio de lá, é o mesmo utilizado no CMDCA e em outros conselhos. O pessoal aqui achou que eram muitos detalhes e perguntas, e os processos são antigos, tendo que buscar no SEI para recortar informações. Enquanto ela não tem a aprovação da corregedoria para o modelo simplificado, vamos usando este que trouxe hoje para não deixar parado. Fazendo 1 ou 2 já é um grande avanço. Passamos para a Luciana ou para a Sônia colocar no SEI para encerrar o processo. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Usamos esse relatório para fazer as avaliações do que está lá. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Isso. Quando o outro modelo for aprovado, eu passo para vocês, pois é mais simplificado e rápido. Ela já elaborou e enviou, só está

aguardando a aprovação. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Alguém quer falar alguma coisa sobre isso? A Eleonora vai ficar e nos dar uma orientação para quem nunca fez e quiser aprender. **Neiva Conceição Dias Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Trabalhamos em conjunto, Luciana. Está na caixa do SEI o RMA? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** É aquele que coloquei para vocês no pleno. Eu envio de novo. **Neli Miotto, Lar Maria de Nazaré:** Pessoal, a respeito do logotipo sobre o qual viemos falando, o logotipo do COMUI. A nossa logo consta como Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre. Precisamos alterar para ficar com a nova nomenclatura padrão. Agora que precisamos imprimir o novo estatuto, é importante que também votemos pela alteração da logomarca. A Eleonora mandou fazer um banner para o evento e ficou muito bom. O que tínhamos antes era todo branco, só com o logotipo do COMUI no meio. Este novo ficou com as extremidades coloridas, bem melhor do que aquele anterior. Precisamos da aprovação do pleno para realizarmos a alteração. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Podemos cortar esse pedaço e manter o meio, que é a logo, para utilizarmos nos ofícios e documentos. [Falas concomitantes]. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Acrescentamos apenas a inscrição: Conselho Municipal da Pessoa Idosa de Porto Alegre. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Todos concordam? Precisamos colocar em votação a alteração da logo. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** **APROVADO POR UNANIMIDADE**. Como foi a repercussão do evento do dia 1º? A Luciana foi a pessoa que mais permaneceu no local. **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Tivemos bastante procura este ano, com uma movimentação superior aos anos anteriores. Realizamos a distribuição de uma quantidade expressiva de materiais, especialmente a cartilha Be-À-Bá. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Bastava colocar na mesa e em 10 minutos esgotava. Ainda restou algum quantitativo do estatuto, o qual estamos distribuindo gradativamente. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Temos o contato da gráfica e toda a diagramação arquivada. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Enfrentamos um impasse relativo aos direitos autorais, pois os responsáveis não estão mais autorizando a reprodução. O comitê do Tribunal de Justiça solicitou autorização para a versão compacta, que era mais econômica e prática. Em contato com a Giovana, fui informada de que não utilizam mais o formato compacto, restringindo-se

à nova edição. Ela relatou no fórum que a bolsa de doutorado pelo CNPq foi finalizada e que agora cada exemplar custa R$ 50. **Mariana Nunes, Coordenadoria da Pessoa Idosa:** Ela pontuou que as entidades interessadas deverão formular projetos para captar recursos para custear as impressões. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** A terceira edição aborda a prevenção a golpes. Uma publicação sobre golpes. A gente elaborou, está na gráfica, sai dia 16 agora, 2.000 exemplares. É muito simples, bem singela. A linguagem é superacessível porque o intuito é trabalhar no grupo. Tem até algumas dinâmicas de fazer em grupo e tem uns textos mais no fundo para que a pessoa não se sinta envergonhada de cair no golpe, que ela possa socializar com seus pares para que os outros se alertem também e não caiam, mas que torne isso uma coisa que acontece com todo mundo. Poder trabalhar no grupo de convivência, fazer cartaz: "Cuidado com esse golpe", "Surgiu esse outro", popularizar essa história. E para as famílias também, porque a pessoa leva o golpe, chega em casa: "Não te avisei? Caiu de novo". É o segundo golpe que ela leva dentro de casa. Morre de vergonha de contar. As pessoas contam muito na escondida. Essa cartilha que a gente fez, esse livrinho, é ao contrário, é para que isso se torne mais popular. São os 10 golpes que mais a gente ouviu e a delegada nos disse que eles caem: é o do bilhete, é o do WhatsApp. São aqueles golpes mais simples, não é o golpe sofisticado de inteligência artificial, de fake news. É os mais simples. Vai sair online também, vai ter o link, mas a gente fez 2.000 exemplares. Eu vou trazer aqui na próxima, depois do dia 16 que me entregam, e daí vou distribuir para os grupos de convivência daqui, nossos e outros também. Vou deixar na Coordenadoria para vocês também fazerem. Esse aqui que a gente fez está liberado porque a autoria é do meu sobrinho, que diagramou e fez, e a gente libera para todo mundo. Não tem problema, ao contrário. Não tem problema nenhum de multiplicar se vocês acharem, apesar de que ele está simples, está bem bonitinho. **Vera Regina Dick da Silva, ACELB:** É um projeto muito interessante porque, na verdade, quando a OSC contrata, faz uma parceria para ter o projeto dentro da OSC, ela vai até a OSC e tem os monitores que preparam e organizam com as pessoas idosas. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Aquele do Beabá? **Vera Regina Dick da Silva, ACELB:** Do Beabá. Só que eu calculo que isso, na verdade, tinha que ser uma utilidade pública, um acesso social de fato ali. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Não tem como, porque aquele projeto foi premiado, é um projeto super bom, só que tem um atendimento maravilhoso.

Eu sei porque nós estamos com o Beabá, termina agora esta semana lá no Viva a Vida. Elas entram, são três professores na sala e um monitor para cada cinco. O material é de primeira! Eles estão me pedindo já para fazer um, porque já estão preparando o módulo 2. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** É a cartilha do idoso, que é o estatuto, mais ou menos? **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Não, é de inclusão digital. O 1 é o amarelo e o 2 é o roxo. Mas eles já têm um outro módulo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Eles estão fazendo uma cartilha de direitos dos idosos. É perfeito, a equipe da universidade é muito boa. Só que agora é comercializada. Esse é o problema, o impasse que está nas OSCs, por ser comercializada. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** E o atendimento daqueles não é barato. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Além do livro, tem que ter recursos para pagar os monitores, o rapaz do grupo, o transporte. Então, para uma OSC que não tenha recursos, se torna inviável. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Não dá para a gente pagar com o recurso da OSC, mas dá para pagar fazendo projeto, que é o que nós vamos fazer lá para o Viva a Vida, para seguir. Porque, no meu entendimento, até para nós que usamos isso todos os dias. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Qual é o valor total do projeto? **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Eu não sei, mas conversei com a Cláudia semana passada e nós vamos fazer um projeto juntos, o Viva a Vida com elas, para um edital que não precisa de lei. Nós estamos falando para 4 meses, não sei qual é ainda o conteúdo, mas um atendimento idêntico ao que a gente está fazendo ali, estamos falando de 120, 130 mil. Não, mas se justifica! Se justifica porque eu acho que quando a gente está falando, no meu entendimento, de dinheiro que a gente vai sair e vai captar, não tem por que, se a gente pode, não dar o melhor para o nosso idoso. Porque se a gente for olhar a qualificação daquelas pessoas que estão atendendo, o material que está sendo dado, aquilo ali, se tu abrir o currículo de cada uma delas, dá os parabéns ali. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** 4 meses é 5 vezes mais do que eu pago. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Mas é que a gente tem, no meu entendimento, o péssimo hábito, costume, mas aqui está a folha dos outros projetos: por que a gente tem que pagar mal se a gente pode pagar um pouco melhor as pessoas? Porque o quanto a gente paga para o nosso oficineiro corresponde à qualidade do trabalho que a gente pode dar. Quanto melhor eu posso pagar a pessoa, mais

qualificação eu tenho ali. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Eu acho que tem coisas que atendem tão bem quanto. Eu pago 1.000 e pouco para os oficineiros, é uma vez por semana. 120 em 4 meses são 30.000 por mês. Eu gasto com toda a equipe, só para ter um parâmetro, pagando luz, água, telefone, internet, contador, 6 oficineiros, bibliotecária, coordenação, eu gasto 15.000 por mês. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Quantas horas tu paga? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** É uma vez por semana a oficina. Dá para pagar sem pagar aluguel, porque é próprio. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Pessoal, só para a gente dar seguimento. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães do Cristal:** Claro que dá, gente! Eu pago dentro do mercado. Pago 1.600 cada oficineiro, não é pouco! Tem lanche ainda, café, tudo. 4 horas. Não desqualifica a minha equipe. **Luciana Tietbohl, Administrativo SMIDH:** Pessoal, só queria informar que agora no mês de outubro geralmente a gente faz o recadastramento das OSCs. Só para deixar registrado, estou avisando, porque algumas estão vencendo agora em outubro. [Falas concomitantes]. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Vamos providenciar, então, começar a pensar. Pessoal, mais alguma coisa? **Neiva Conceição Dias Chaves, Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS:** Não falaram da SPAAN? **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Desculpa. SPAAN. Pessoal, eu ainda não recebi. Possivelmente nós vamos receber uma carta, um ofício da SPAAN explicando o que está sendo feito durante essa crise, explicando o porquê que o presidente não veio. Nós vamos aguardar, mas já tem a manifestação da intenção de vir esse ofício para nós. Estamos no aguardo. Antes da gente encerrar, eu queria agradecer a ACERGS pela visita, muito obrigada. **Secretária da Marta Brizola, Associação de Cegos do Rio Grande do Sul – ACERGS:** Na verdade, eu sou a secretária. A Marta é a nossa secretária e ela teve uma reunião e não teve como participar. Eu vim para acompanhar. Prazer, estou vindo pela primeira vez. Gostei bastante. E sobre os projetos, não queiram trabalhar na ACERGS nos projetos, gente, porque é bem menos. **Ângela Salete Gubert, Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Então, tá. Agradeço a presença e a colaboração de todos. Declaro encerrada a presente reunião plenária.

Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião do Conselho Municipal do Idoso, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº 225257/2003 – 1634 FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.